

Guilherme Figueiredo

UM VERDADEIRO NOVO HOSPITAL

OPINIÃO//PÁG. 9



Tomás Mota Vieira

SOLIDARIEDADE

OPINIÃO//PÁG. 8

FESTAS NA RELVA ATÉ 6 DE AGOSTO

REGIONAL//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 31 de julho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.442

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

Descontentamento nas hostes do PSD

PRESSÃO DA ILHA DO PICO OBRIGA GOVERNO A REVER ESTRATÉGIA NA AMPLIAÇÃO DA PISTA

REGIONAL//PÁG. 3

GREVE A TEMPO INTEIRO NA SATA NO FINAL DE AGOSTO

REGIONAL//PÁG. 2

JÁ SE PODE PARTILHAR BICICLETAS E TROTINETES EM P. DELGADA

REGIONAL//PÁG. 2

SATA ESTENDE A TODO O INVERNO LIGAÇÕES ENTRE PONTA DELGADA, MONTREAL, FARO E MILÃO

REGIONAL//PÁG. 2

Paulo Nascimento Cabral sugere Vasco Cordeiro no gabinete de Costa em Bruxelas

REGIONAL//PÁG. 5



Ponta Delgada com utilização partilhada de bicicletas e trotinetes

A Câmara Municipal de Ponta Delgada assinou um protocolo com a plataforma de mobilidade Bolt para, a partir de ontem, tornar possível a utilização partilhada de bicicletas e trotinetes elétricas, anuncia o Presidente do Município, Pedro Nascimento Cabral.

Conforme adianta, o serviço será alvo de uma experiência-piloto e "testado ao longo de um ano", estando prevista "a introdução faseada de 100 bicicletas e 300 trotinetes" no concelho.

"Por cada bicicleta e trotinete utilizada contribuímos para a descarbonização da nossa cidade e concelho. Vence o ambiente e vence a população que ganha em saúde e bem-estar pela proteção dos poluentes que são emitidos pelos veículos de combustão", realça o autarca.

A medida, refere Pedro Nascimento Cabral, surge enquadrada nos "novos desafios de mobilidade urbana decorrentes da defesa intransigente da sustentabilidade ambiental" que se desenvolve a partir do centro histórico de Ponta Delgada, apresentando resultados ao nível da melhoria da qualidade de vida das pessoas e numa circulação mais eficiente.



"Com a requalificação do centro histórico eliminamos um conjunto muito significativo de barreiras arquitetónicas, com o objetivo de melhorar a sua acessibilidade a todas as pessoas, sobretudo aquelas que apresentam limitações físicas, que agora podem circular na nossa cidade com tranquilidade. Criámos novas zonas para estacionamento de motociclos e para pessoas com mobilidade reduzida. Libertámos a baixa histórica do trânsito automóvel e, dentro em breve, também a rede minibus será gratuita para todos os estudantes, independentemente do seu nível de ensino, e cidadãos com 65 ou mais anos de idade. Agora, com a introdução deste serviço da Bolt, cumprimos um novo objetivo, somando mais uma medida concreta a favor da mobilidade inclusiva, ativa e sustentável no concelho", sublinha.

Para utilizarem as bicicletas e as trotinetas, os clientes terão de descarregar a aplicação da Bolt e escolher o ícone do serviço para desbloquear o veículo digitalizando o código QR.

As bicicletas e trotinetes estarão parqueadas em vários locais da malha urbana de Ponta Delgada, designados 'docas', tendo sido dado primazia à sua instalação em parques de estacionamento públicos, junto a estabelecimentos de ensino, zonas balneares e outros pontos de interesse do concelho que permitam a intermodalidade.

SATA alarga a todo o inverno ligações entre Ponta Delgada, Montreal, Faro e Milão

A companhia aérea Azores Airlines vai estender a todo o período de inverno IATA a oferta de ligações diretas entre Ponta Delgada e Montreal (Canadá), Faro e Milão (Itália), foi ontem anunciado.

Segundo a companhia de aviação dos Açores, estas três operações aéreas foram iniciadas em abril (Montreal) e em junho (Milão e Faro) e vão passar a realizar-se também entre 27 de outubro e 29 de março.

A SATA justifica, em comunicado de imprensa, que o seu alargamento ao ano inteiro "possibilita a consolidação da presença da Azores Airlines em mercados com grande potencial de crescimento", oferece aos viajantes a possibilidade de conhecerem os Açores "fora da época alta" e concorre para "atenuar a sazonalidade do destino".



"Paralelamente, estas ligações da Azores Airlines afirmam-se, ano após ano, como possibilidades cómodas para quem deseja viajar entre a Europa e a América do Norte, mediante uma paragem nos Açores. Esta complementaridade oferecida pela conectividade das rotas permite aumentar o potencial da exploração dos voos ponto a ponto e estabilizar a procura turística ao longo de todo o ano", lê-se ainda na nota de imprensa.

A partir de 27 de outubro, as ligações entre Montreal e Ponta Delgada passam a ser operadas duas vezes por semana, à segunda e ao sábado.

As ligações diretas entre Faro e Ponta Delgada realizam-se à quinta e ao domingo e os voos entre Ponta Delgada e Milão são realizados, semanalmente, à segunda-feira.

A SATA explica ainda que a promoção destas rotas, junto de operadores turísticos e agentes locais, foi realizada ao longo do verão, em parceria com operadores locais e através da realização de visitas de familiarização do destino Açores, que trouxeram ao arquipélago açoriano "agentes de viagens, jornalistas especializados e influenciadores digitais provenientes dos referidos mercados emissores".

A programação para o inverno IATA, incluindo os novos voos agora anunciados, já está disponível nos sistemas de reservas, podendo as viagens ser adquiridas nos pontos de venda da companhia aérea ou através de agências de viagens.

Trabalhadores de terra da SATA confirmam greve a tempo inteiro no final de Agosto

Os trabalhadores de terra da SATA associados do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil (SINTAC) realizam uma greve a tempo inteiro "entre fim de agosto e início de setembro", devido à "incapacidade negocial" da empresa

O vice-presidente do SINTAC, Filipe Rocha, adiantou que "não há evolução negocial do lado da empresa" de aviação açoriana.

Os trabalhadores de terra da SATA associados do SINTAC já estavam, desde 24 de julho, em greve ao trabalho suplementar (paralisação a decorrer até 31 de dezembro), contra o "tratamento discriminatório" da empresa, considerando o sindicato inaceitável que a revisão salarial não seja equitativamente distribuída por todos os trabalhadores.

A estrutura sindical alega não subscrever, nem concordar com "a aplicação aos associados do SINTAC de um acordo feito com outro sindicato", porque "é injusto quando comparado com outros".

Filipe Rocha revelou que "foi realizada hoje (ontem) uma reunião com o conselho de administração" da SATA, mas "a empresa mantém a proposta que terá assinado com outro sindicato de pessoal de terra", mas que "é substancialmente inferior à pretensão dos associados" do SINTAC.

Segundo o vice-presidente do SINTAC, a proposta da empresa "valoriza parcelas variáveis do vencimento, em vez do vencimento base".



"Já temos desenhado uma greve, a tempo inteiro, entre o fim de agosto e o início de setembro. A greve já está decidida pelos trabalhadores, é o último recurso e não queríamos chegar a essa situação, mas não há evolução negocial do lado da empresa", justificou Filipe Rocha.

O SINTAC espera ainda "alguma intervenção dos agentes políticos" para que possa ser "sanado o conflito".

Por outro lado, vai manter-se a greve ao trabalho extraordinário, que segundo indicou o dirigente sindical tem provocado "alguns constrangimentos, atrasos e alguns cancelamentos ao final do dia".

O SINTAC tem alertado também para "as condições precárias" em que muitos trabalhadores exercem a atividade, com recurso sistemático ao trabalho suplementar, o que "esgota os recursos humanos física e psicologicamente" e provoca um "sentimento de injustiça".

Descontentamento nas hostes do PSD

Pressão da ilha do Pico obriga governo a rever estratégia sobre ampliação da pista

O Governo dos Açores anunciou ontem que o estudo complementar com vista à ampliação da pista do aeródromo da ilha do Pico está "em fase de adjudicação".

A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas adiantou em comunicado que "está em fase final de adjudicação o procedimento por ajuste direto para a realização de um estudo complementar para a ampliação da pista do aeródromo da ilha do Pico".

"O preço base deste procedimento é de 69.400,00 euros, a que acresce IVA à taxa legal em vigor, prevendo um prazo máximo de execução de 120 dias a contar do início da vigência do contrato", adianta.

Segundo fontes ligadas ao PSD-Açores, na ilha do Pico, com quem o "Diário dos Açores" falou, as declarações anteriores de Berta Cabral sobre este processo "caíram muito mal e provocaram um pé de vento aqui no Pico, pelo que foi preciso uma forte pressão nos bastidores para que o governo invertesse a estratégia, pusesse rapidez nesta adjudicação e corrigisse o discurso".

Com efeito, na nota emitida ontem, o Governo dos Açores vem agora justificar-se que tem demonstrado "toda a sua diligência e empenhamento no desenvolvimento dos processos conducentes à possibilidade de ampliação da pista do aeródromo da ilha do Pico, acautelando, agora, um novo esforço para procurar superar limitações e obstáculos sinalizados no decorrer do estudo prévio".

A informação da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, tutelada por Berta Cabral, surge após o Grupo Aeroporto do Pico e o PS terem pedido esclarecimentos sobre a obra.

Os deputados picoenses e as estruturas sociais-democratas "ficaram incomodados" com as declarações de Berta Cabral, "uma precipitação sem nexo que acabou por ser um tiro nos pés do governo; um assunto mal gerido", segundo fonte social-democrata picoense.

O executivo de coligação esclarece agora que, na sequência dos resultados



do estudo prévio, entendeu "que deveria solicitar um estudo com definição planimétrica e altimétrica da pista, com várias configurações/extensões da pista, quer para oeste, quer para leste, ou uma conjugação de ambas, com rotação da pista, que resulte um comprimento de pista à descolagem de 2.345,0m (TORA), que permita que as aeronaves do tipo A321 Neo, A320 Neo, A320 Ceo, B737-900, B737-800 e B737-700 operem sem limitações operacionais ou limitações mínimas".

"A decisão política do Governo dos Açores é clara e inequívoca, num compromisso firme com a ilha do Pico, mas apenas será possível materializar se forem garantidas, com rigor, as devidas condições técnicas das novas alternativas sinalizadas nos recentes trabalhos, cuja viabilidade importa analisar adequada e responsavelmente", numa espécie de correcção às declarações iniciais sobre a conclusão do primeiro estudo.

O Grupo Aeroporto do Pico e o PS foram os primeiros a pedir esclarecimentos ao Governo Regional sobre a ampliação da pista do aeroporto daquela ilha e pediram cópia do estudo prévio sobre o investimento, alegando um "retrocesso" do executivo.

Os esclarecimentos surgiram após declarações de Berta Cabral, que disse que a ampliação da pista do aeroporto do Pico em mais 700 metros iria provocar mais "obstáculos" do que os que existem atualmente, segundo um estudo sobre o aumento da infraestrutura.

Em comunicado, o Grupo Aeroporto do Pico (GAPix) diz ter ficado "surpreendido pelo sumário das conclusões ventiladas" pela governante, alegando que foram divulgadas "sem o conhecimento público e na íntegra do resultado do estudo prévio" para a ampliação da pista do aeroporto daquela ilha do grupo Central.

Já o PS/Açores enviou ao parlamento açoriano um requerimento, no qual pedem explicações ao executivo açoriano sobre "quais as orientações do Governo e os novos pressupostos subjacentes ao pedido de novo estudo complementar".

O Governo dos Açores lançou a 6 de dezembro de 2022, pelo preço base de 195 mil euros, um concurso público tendo em vista a elaboração de um "estudo prévio para a ampliação da pista do aeródromo" da ilha do Pico.

Publicado no Diário da República, o anúncio da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores e respetivo caderno de encargos preveem que seja feito um "estudo prévio da extensão da pista, de modo a obter um comprimento de pista à descolagem (TORA) de 2.345 metros", mais cerca de 700 metros do que a pista atual.

O caderno de encargos definiu, como base para o estudo, uma resolução do Conselho do Governo de 28 de março de 2022, "onde consta o polígono definido para a zona de expansão do perímetro aeroportuário", bem como um parecer da SATA, a companhia aérea açoriana, sobre um "prolongamento para oeste na ordem dos 700 metros".

Também o Secretariado de Ilha do Pico do Partido Socialista, veio "de forma muito enérgica, repudiar as afirmações, irresponsáveis e levianas", da Senhora Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores que produziu a extraordinária afirmação que "ampliação da pista do aeroporto do Pico em mais 700 metros iria provocar mais "obstáculos" do que os que existem atualmente".

"Para, logo a seguir, adiantar que afinal o Governo Regional vai "pedir um estudo complementar" para "perceber com rigor" as possibilidades de ampliar a pista do aeroporto!", afirmam os socialistas picoenses.

"Ou seja, depois de partir a louça toda, de forma inteiramente abrupta, pondo em causa um decisão política assumida, unanimemente, pela ALRAA e que foi baseada em estudos que incluíram pareceres do Grupo SATA (SGA e DOV) e que também foi assumida pela coligação PSD/CDS/PPM, em eleições regionais, como primeira prioridade para a Ilha do Pico, vem dizer que afinal o governo vai ter de pensar melhor, encomendando um estudo suplementar, mas escondendo o relatório do estudo em que se teria baseado", acrescenta o comunicado socialista.

"Assumindo que a Senhora Secretaria não teve qualquer lapso de memória, é clara a intenção política de trair uma promessa eleitoral da coligação, mas sobretudo uma decisão já assumida ao mais alto nível, refugiando-se em questões técnicas fantasmas para, mais vez, ludibriar os picarotos. Em política o que parece é. Sobretudo quando falamos de uma responsável política com a experiência da Dra. Berta Cabral que conhece perfeitamente o peso das palavras que utilizou", sublinha o PS.

Os deputados do PS pelo Pico "já tomaram uma posição muito clara, tendo requerido o conhecimento integral do estudo aludido. A AMIP (Associação de Municípios da Ilha do Pico) manifestou também o seu desacordo pedindo, também, o teor integral do estudo. Dos deputados do Pico pela Coligação nada se ouviu o que é, no mínimo, muito estranho".

O Partido Socialista do Pico "vem publicamente assumir, de forma intransigente, a defesa do aumento da pista do aeroporto do Pico e a denuncia mais uma cabala inaceitável, utilizando todos os meios aos seu alcance, nomeadamente parlamentares. Com a autoridade moral e política de quem, contra tudo e todos, aumentou, pela primeira vez, a pista do Pico e a dotou de nova aerogare e de todos os meios disponíveis para melhoras a sua operacionalidade".

Agência de rating melhora posição dos Açores

O Governo Regional dos Açores manifestou satisfação pela decisão da agência de notação financeira DBRS Morningstar, ao considerar que a posição da região melhorou em 2023, em "resultado de receitas fiscais mais robustas".

A agência de notação DBRS Ratings GmbH (Morningstar DBRS) divulgou em comunicado que "altera para positiva a perspetiva ('Outlook') e confirma a notação em BBB ('low')" do rating da Região Autónoma dos Açores (RAA), segundo o executivo regional.

A agência de notação financeira considera que a posição fiscal dos Açores melhorou em 2023 devido a um aumento nas receitas fiscais.

"Essa melhoria fiscal deve permitir que a região continue a progredir em direção ao equilíbrio orçamental e à estabilização da sua carga de dívida. Além disso, a [companhia aérea] SATA melhorou consideravelmente o seu desempenho operacional desde 2021, facilitando a conclusão do desinvestimento da região na divisão de negócios internacionais da SATA", lê-se.

É também referido que a dívida "aumentou consideravelmente" durante 2020 e 2022, mas começou a diminuir em 2023, sendo que a localização geográfica da região "reforça a relação" dos Açores com a República.

A DBRS considera, entre outros aspetos, que o desempenho orçamental dos Açores "continuou a melhorar em 2023" e a administração regional reduziu o seu défice de financiamento para 8,5% das receitas operacionais, de 15,1% em 2022: "No entanto, este défice continua relativamente elevado".

"Em 2023, a região beneficiou de receitas fiscais de rápido crescimento que superaram as expectativas", refere.

O executivo açoriano sublinha no comunicado ontem divulgado que a DBRS "considera que a posição da RAA melhorou em 2023 em resultado de receitas fiscais mais robustas e que resultam de um momento favorável em termos económicos".

"Esta melhoria deverá permitir à região continuar a progredir no sentido de um orçamento equilibrado e da estabilização do peso da dívida", vinca.

O secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, considera que a análise da DBRS vem "confirmar a tendência positiva e validar as opções políticas de redução de imposto", aumentando, também por essa via, a receita e o "esforço de controlo da dívida regional", conclui a nota governamental.

AHRESP reclama do Governo Regional pagamentos em atraso



A delegação dos Açores da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) pediu ao Governo Regional a "urgente regularização dos pagamentos em atraso" dos programas de manutenção do emprego.

Numa mensagem enviada aos associados, a AHRESP diz estar a "acompanhar de perto os constrangimentos inerentes aos atrasos nos pagamentos" dos programas regionais de manutenção do emprego (PME I e PME II).

"[A AHRESP] está ciente do impacto que esta situação está a causar, perante a urgente necessidade de reforço da tesouraria, face a todos os encargos associados à gestão dos negócios", lê-se no documento.

A associação alerta para a "situação financeira ainda instável" das empresas devido ao "contexto inflacionista" e à "subida de preços dos bens alimentares, eletricidade, gás, entre outros custos de operação".

"Perante esta situação, a AHRESP já intercedeu junto do Governo Regional dos Açores, solicitando a urgente regularização dos pagamentos em atraso relativos ao Programa de Manutenção do Emprego (PME I e II), estando a aguardar novos desenvolvimentos sobre esta matéria", adianta a organização.

A AHRESP salienta ainda que os "encargos com empréstimos contraídos na época da pandemia" de covid-19 e os "desafios inerentes à contratação de trabalhadores" têm "gerado as maiores preocupações" nos empresários.

Já na semana passada as Câmaras do Comércio e Indústria dos Açores tinham acusado o governo de pagamentos em atraso, prejudicando as empresas e a economia.

Câmara do Comércio da Terceira quer saber quanto custa a amarração do cabo da Google em S. Miguel

A Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) questionou ontem se o Governo Regional dos Açores comparticipou a amarração do cabo submarino da Google na ilha de São Miguel e em que montante.

"Pelo histórico é claro que não foi a Google que escolheu os Açores, mas sim os Açores que procuraram a Google, o que é perfeitamente legítimo. A questão é saber quanto é que isto custou à região, quem pagou e quais as implicações no cabo CAM [Continente-Açores-Madeira] que, pelo que é público, ainda não tem financiamento garantido", afirmou a direção da CCAH, em comunicado de imprensa.

O cabo submarino da Google, designado por "Nuvem", que vai ligar os Estados Unidos da América a Portugal, com amarração nas Bermudas e nos Açores, foi apresentado na passada sexta-feira, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

A empresa pretende ter o sistema operacional em 2026 e estima que tenha um impacto de 500 milhões de euros na economia nacional.

A associação empresarial das ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa manifestou "satisfação" com o anúncio do investimento, que "alavancará a economia da ilha de São Miguel", mas pediu mais transparência no processo.

"A CCAH não pode deixar de lamentar a falta de informação e transparência que continua a assolar a política regional. O povo dos Açores votou na mudança, mas não é isso que temos vindo a assistir. O cabo Google é apenas mais um exemplo da continuidade de políticas e mentalidades com a pressão lobista e de desintegração", apontou.

Os dirigentes da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo alegam que um cabo como o "Nuvem" custa, a preços de mercado, "de 60 a 100 milhões de euros" e que "foi assumido pelo Governo das Bermudas que existiu um custo financeiro associado à amarração" no país, por isso, estranham que o mesmo não tenha acontecido nos Açores.

"Tendo a consciência de que no mundo dos negócios não existem situações de favorecimento sem qualquer tipo de contrapartidas, e considerando o facto de



o projeto inicial do cabo 'Nuvem' nunca ter contemplado os Açores, o que se questiona é quem pagou, numa região com conhecidas grandes dificuldades financeiras, a amarração do cabo e quanto custou?", perguntaram.

Os empresários querem saber como é que o cabo de uma empresa privada teve "prioridade sobre o cabo CAM, que serve todas as ilhas dos Açores e cujo financiamento ainda não está garantido", questionando sobre quando avançará a "anunciada substituição" do cabo que liga continente, Açores e Madeira.

Pedem ainda explicações sobre se o alegado apoio à Google foi assegurado "exclusivamente pelo Governo da República" e que impacto terá na instalação do cabo CAM e no apoio do Estado "à difícil situação que as finanças da região atravessam, com graves atrasos nos pagamentos aos empresários".

A associação empresarial salientou, por outro lado, que, em 2015, a Google esteve interessada em instalar um cabo semelhante, mas amarrando-o à ilha Terceira, projeto que acabou por não avançar.

"Na altura foi solicitado pela companhia um apoio/investimento, ao Governo dos Açores de 40 milhões de euros. A resposta dada pelo executivo de então foi de que ou o cabo era amarado em São Miguel, o que não interessou à companhia, ou não havia amarração do mesmo. Resultado: o cabo não passou pelos Açores", denunciou.

A CCAH pergunta, por isso, qual "a razão para a alteração, em nove anos, do local de amarração do cabo" e "quem negociou com a Google e a mando de quem".

Governo aguarda análises das águas da Dona Beija, Caldeira Velha e Terra Nostra

O Governo dos Açores emitiu ontem a seguinte comunicação: "Como anteriormente comunicado, e atendendo à contaminação microbiológica detetada, os tanques da Poça da Dona Beija, do Parque Terra Nostra e da Caldeira Velha foram encerrados, por indicação das delegações de saúde concelhias da Povoação e Ribeira Grande, no passado dia 26.

Além do encerramento e exclusão de público da área dos tanques em causa, foi ainda dada indicação para se proceder à desinfeção de choque, drenagem, limpeza e desinfeção dos tanques e acessórios, o que aconteceu, prontamente, por parte das entidades proprietárias ou gestoras desses espaços.

No dia de ontem (segunda-feira), com a colaboração das autoridades de saúde concelhias e da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), foi realizada a colheita das amostras das águas termais interditadas no concelho de Povoação, sendo que na Caldeira Velha é expectável que tal ocorra amanhã. Este atraso deveu-se à necessidade de uma reparação que antecede o enchimento do tanque para posterior colheita.

Todas as amostras foram devidamente acondicionadas, seguindo de imediato para o INSA (Lisboa).

Aguardam-se agora os resultados das mesmas, a fim de se reverem as medidas de controlo e avaliação de risco, previsivelmente no prazo de uma semana, sendo que o encerramento dos tanques só será levantado quando estiver garantida a segurança dos utilizadores.

A Direção Regional da Saúde enaltece todo o empenho e a colaboração das entidades gestoras dos espaços em causa, assim como das autoridades de saúde concelhias e técnicos de saúde ambiental envolvidos.

A Direção Regional da Saúde informa ainda que continuará a acompanhar a situação, em articulação com as entidades nacionais e regionais competentes, aplicando as medidas que se verifiquem necessárias na defesa da saúde pública, e assegurando a vigilância adequada, para que a frequência destes espaços seja retomada com a máxima segurança possível".

Paulo Nascimento Cabral sugere que Vasco Cordeiro integre gabinete de Costa

O eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral iniciou o que chamou de "Roteiro pela defesa da Ultraperiferia", numa iniciativa que pretende "reforçar o conhecimento do estatuto das RUP, trazendo mais Açores e Madeira às diversas instituições e organismos europeus, como também trazer destas entidades, as informações necessárias para as nossas Regiões Autónomas e Ultraperiféricas".



Este roteiro arrancou com reuniões com o Presidente do Comité das Regiões (CdR), Vasco Cordeiro, e com o Presidente do Comité Económico e Social Europeu (CESE), Oliver Röpke, tendo considerado serem "entidades consultivas muito importantes para o processo de tomada de decisão europeu, e se incluírem nos seus pareceres as especificidades das Regiões Ultraperiféricas, ainda melhor.

São mais dois aliados no trabalho que tenho vindo a desenvolver". Na reunião com Vasco Cordeiro, abordou as questões relativas à Política de Coesão, tendo-o informado de que "o PSD, ciente da importância da Política de Coesão, já por diversas vezes manifestada, lidera o desenvolvimento de um Intergrupo da Política da Coesão e das Regiões Ultraperiféricas, no Parlamento Europeu, cuja junção entre ambas as áreas nos faz todo o sentido por acrescentar dimensão ao debate, alargando-o às RUP, como é o caso dos Açores, até porque é um dos principais beneficiários desta política".

Em declarações à margem da reunião, Paulo do Nascimento Cabral deu nota de que "entramos agora nos últimos meses da Presidência de Vasco Cordeiro e será uma pena não aproveitar a sua experiência e contactos europeus", tendo referido ainda que "lancei-lhe o repto para que ficasse por Bruxelas, por ser o socialista açoriano melhor preparado em questões europeias, e sugeri que integrasse, caso assim o entendesse, o gabinete do próximo Presidente do Conselho Europeu, o também socialista António Costa".

Na reunião com o Oliver Röpke, Paulo do Nascimento Cabral elogiou a sua Presidência, que "permitiu aumentar a credibilidade e a fiabilidade do CESE, ao melhorar muito os tempos de resposta ao Parlamento Europeu, mas também na sua ação proactiva, no debate de temas muito relevantes para o futuro da UE."

Nesta reunião foram também abordados os resultados da última sessão plenária do CESE, em que se debateu o estado da democracia na europa, bem como "a relevância das Regiões Ultraperiféricas para esta entidade".

Segundo o eurodeputado "foi uma reunião muito produtiva, em que abordámos formas de cooperação entre os Eurodeputados e o CESE, e debatemos o EU Blue Deal, uma declaração do CESE sobre a necessidade de uma política europeia compreensiva para a água, não só para consumo humano, como também para as atividades agrícolas, por exemplo. Saio muito satisfeito, principalmente pelas questões de defesa das RUP, e fica, sem dúvida, um compromisso para desenvolvermos projetos futuros em conjunto".

Paulo do Nascimento Cabral terminou as suas declarações, dando nota de que "são duas instituições diferentes, uma (CdR) mais politizada, representando as cidades e regiões, e a outra (CESE), mais representativa da sociedade civil. São, portanto, bons parceiros para podermos auscultar não só o impacto das decisões que tomamos no Parlamento Europeu, como também antecipar eventuais problemas e melhorarmos a definição das políticas emanadas da casa da democracia europeia, desde logo com um foco específico nas Regiões Ultraperiféricas, como é o caso dos Açores e da Madeira".

André Rodrigues apresenta nove propostas de alteração ao Orçamento da União Europeia

O deputado europeu, André Franqueira Rodrigues, apresentou nove propostas de alteração ao parecer da Comissão de Pescas do Parlamento Europeu sobre a proposta da Comissão Europeia para o Orçamento Geral da União para o ano de 2025

O deputado socialista, eleito pelos Açores, apresentou uma proposta de alteração que incide de forma particular sobre a realidade do setor nas Regiões Ultraperiféricas, através da qual defende "a necessidade de prestar apoio substancial às regiões ultraperiféricas e outras zonas costeiras desfavorecidas" e "solicita à Comissão Europeia que avalie a possibilidade de propor soluções, incluindo apoio financeiro, para a renovação da frota nestas regiões que não ponham em causa a exploração sustentável dos recursos, mas que melhorem as condições de trabalho e de segurança da frota".

André Franqueira Rodrigues tinha já manifestado oposição à proposta da Comissão Europeia de Orçamento Geral para 2025 que reduz em 105 milhões de euros o financiamento do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) para o próximo ano, por forma a acomodar outras prioridades.

Para o deputado açoriano que também é o coordenador dos socialistas europeus na Comissão das Pescas "Estas são propostas de alteração que vão no sentido de reforçar a sustentabilidade do setor, permitir condições para um rendimento justo dos nossos pescadores e melhorar a atratividade da pesca na UE. No caso específico das RUP; são também já uma



forma de solicitar à Comissão que comece já em 2025 a estudar formas de apoio à tão necessária renovação da frota."

As nove propostas de alteração incidem sobre vários aspetos do parecer da Comissão, da autoria de Carmén Crespo Diaz, como a necessidade de melhoria da recolha de dados científicos que habilitam a definição de quotas de pesca na UE, as condições de trabalho a bordo das embarcações, em particular nas frotas mais pequenas, a melhoria da seletividade das artes de pesca, a renovação geracional, a luta contra a pesca ilegal e não declarada e o reforço dos meios de vigilância, bem como da cooperação com países terceiros, ou a necessidade do reforço do financiamento pela Comissão Europeia das medidas que promovam maior eficiência energética no setor.

O projeto de parecer da Comissão de Pescas informará, em conjunto com outros pareceres das demais Comissões sectoriais do Parlamento, a resolução global a ser elaborada pela Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu sobre o Orçamento da União para 2025.

CDS elogia investimentos no porto da Praia

O Grupo Parlamentar do CDS-PP visitou o Porto da Praia da Vitória, fazendo um balanço da gestão, das atuais infraestruturas e dos equipamentos, reunindo com o Conselho de Administração da Portos dos Açores.

O deputado do CDS-PP, Pedro Pinto, referiu que "o nosso governo teve a capacidade de executar um projeto que esteve a marinar nas mãos dos governos socialistas e se não fosse a coligação PSD/CDS-PP/PPM, provavelmente nunca veria a luz do dia".



O Governo Regional conjuntamente com a Portos dos Açores adquiriu, através de fundos comunitários duas gruas, uma para o Porto da Praia da Vitória e outra para o Porto de Ponta Delgada, totalizando um investimento de 9 milhões de euros.

O parlamentar salientou que "a aquisição desta grua traz mais capacidade ao Porto da Praia, permitindo a partir de agora movimentar carga mais pesada, até 120 toneladas, retirando assim algumas limitações prévias existentes na infraestrutura, com o benefício de ser totalmente elétrica, o que configura por si uma mais-valia ambiental".

Além disso, o Deputado evidenciou que "a nova grua se desloca com mais facilidade, permitindo uma eficiente utilização do espaço portuário e garantindo uma operacionalização mais eficaz".

A capacitação do Porto da Praia da Vitória fez parte das propostas eleitorais da coligação PSD/CDS-PP/PPM, mostrando o "empenho em resolver assuntos há muito pendentes e que trazem mais competitividade à ilha Terceira e aos Açores", destacando que o desenvolvimento do Porto e da baía da Praia da Vitória "são desígnios do CDS-PP há mais de uma década".

"Ao contrário do Partido Socialista que anunciava investimentos em período pré-eleitoral, a coligação concretiza as suas propostas pouco depois das eleições, há uma grande diferença no modo de atuação e de governação".

Em conclusão, o deputado do CDS-PP afirmou que "este é o caminho a seguir", relembrando que é um caminho de "concretização" que pretende dar resposta às reivindicações das populações "em prole de uma região mais competitiva".

Chega denuncia baixas fraudulentas nas administração pública regional

O Chega/Açores alertou ontem que há "cada vez mais denúncias" de alegadas baixas fraudulentas no arquipélago, com "incidência nos serviços da administração pública regional", e enviou um requerimento ao Governo Regional a questionar sobre a situação.

No requerimento dirigido ao Governo Regional dos Açores, os deputados pretendem saber quantas pessoas estão de baixa neste momento, tanto na administração pública regional como no setor privado, e qual o mecanismo adotado pelo executivo açoriano para a verificação da atribuição das baixas.

"São cada vez mais as denúncias que têm chegado ao Chega/Açores e que dão conta de alegadas baixas fraudulentas em praticamente todos os setores de atividade dos Açores, com particular incidência nos serviços da administração pública regional", aponta o partido numa nota de imprensa enviada às redações.



Por outro lado, o Chega pretende ainda saber quantas ações de fiscalização foram levadas a cabo nos últimos três anos para averiguação da veracidade da baixa e, quando detetadas baixas fraudulentas, quais os procedimentos e as penalizações que têm sido adotadas, tanto para o médico responsável pela emissão da baixa como para o utente.

O Chega assinala ainda no requerimento que, nos últimos anos, "tem sido muito recorrente o recurso a baixas médicas, o que tem deixado a maior parte dos serviços públicos e do setor privado com muita falta de mão-de-obra, alguma dela sem ser possível substituir facilmente".

Ainda segundo os deputados, "há casos em que muitos trabalhadores em baixa profissional acabam por estar a trabalhar noutros locais, o que constitui uma fraude" e uma atitude "condenável".

O líder do grupo parlamentar, José Pacheco, lembra no comunicado "que cabe ao Governo Regional o dever de, com eficácia, prevenir e combater a fraude no usufruto de direitos e prestações sociais que gere, como é o caso do subsídio de doença".

Nesse sentido, defende que "o dinheiro dos contribuintes não pode continuar a ser gasto ao desbarato, sem que sejam punidos os prevaricadores".

PSD enaltece crescimento da economia açoriana

O líder parlamentar do PSD/Açores, João Bruto da Costa, destacou ontem que "a aposta nas pessoas" levada a cabo pelo Governo da Coligação PSD/CDS-PP/PPM "está patente nos indicadores económicos, que mostram um crescimento continuado, com a Região a apresentar um rendimento mediano superior ao nacional".

O social-democrata lembra que a economia açoriana tem apresentado indicadores "de confiança na força motriz para o seu desenvolvimento, com o Indicador de Atividade Económica a crescer há 37 meses consecutivos, o Indicador do Consumo Privado a crescer há 39 meses consecutivos e a taxa média de inflação registada a diminuir há 13 meses".

"A economia dos Açores apresenta-se pujante perante um cenário exigente", afirma João Bruto da Costa, porquanto "entre 2021 e 2022, no período do pós-pandemia, o crescimento médio anual do PIB real dos Açores foi de 7,1%, enquanto no País foi de 6,25%. Isso quer dizer que, nestes dois anos, os Açores cresceram mais 0,85 pontos percentuais do que o país todo".

Esta tendência "também está presente no PIB per capita da Região, isto no que toca à aproximação com o total nacional (90%), e resultados que são os melhores desde 2016. Também na aproximação à União Europeia (70,6%), são os melhores números desde 2013", frisa o parlamentar.

Mas as estatísticas do rendimento ao nível local "mostram igualmente o crescimento da Região, já que os indicadores de rendimento declarado no IRS em 2022 apresentam valores superiores à referência nacional de 10.679 euros, com registo de rendimentos medianos de 10.776 euros. Acresce que em cinco municípios açorianos o valor mediano do rendimento líquido por pessoa é mais elevado que o do país", adianta.

Para João Bruto da Costa, "essas taxas de variação e rendimentos medianos superiores às referências nacionais são um reflexo das políticas de valorização remuneratória e de incentivo ao capital humano que têm sido levadas a cabo pelo Governo da Coligação PSD/CDS-PP/PPM".



"Tudo isto acontece numa altura em que a taxa de desemprego nos Açores apresenta uma forte descida, havendo inclusivamente ilhas com valores residuais de desemprego, que são classificadas tecnicamente sem desemprego. Os Açores têm hoje o maior número de pessoas empregadas de sempre, com cerca de 119 mil pessoas no primeiro trimestre de 2024", assegura.

"Se ainda persistissem as dúvidas sobre o bom percurso económico desenvolvido no arquipélago, elas dissipam-se com o anúncio de que a agência de rating DBRS alterou para positiva a perspetiva da Região, mantendo a notação do risco de crédito", explica o líder da bancada social-democrata na ALRAA.

"Ou seja, a análise daquela agência de rating comprova a tendência positiva das opções políticas adotadas na Região, orientadas para a valorização e dignificação dos rendimentos dos açorianos, num compromisso de apostar nas pessoas e no seu contributo individual para o desenvolvimento coletivo dos Açores", conclui Bruto da Costa.

PS acusa governo de fechar lojas SATA

O deputado socialista Carlos Silva frisou, ontem, que o encerramento das lojas da SATA/Azores Airlines é uma medida precipitada, que revela insensibilidade da nova Administração e que "não bate certo com o caderno de encargos do contrato de concessão das ligações interilhas 2021-2026, prejudicando assim os Açorianos.

O vice-presidente do grupo parlamentar do PS falava ontem, em Ponta Delgada, acerca da decisão do novo Presidente da SATA em encerrar todas as lojas físicas da companhia aérea na Região, nos centros urbanos, transferindo todos os funcionários e serviços para os aeroportos.

Carlos Silva realçou que esta medida é "precipitada, insensível e pouco estudada", salientando que a decisão "vai prejudicar bastante a população mais frágil e mais idosa" e as "ilhas de menor dimensão e população", que "não têm muitas alternativas como, por exemplo, agências de viagem presenciais".

O deputado do PS frisou que é "importante que Governo esclareça as consequências legais do encerramento das lojas SATA" e "repense o seu encerramento", até porque há uma diferença significativa entre as 16 lojas referidas no caderno de encargos e as 9 que ficarão a existir, além do que "nem se sabe, em concreto, qual a poupança que o encerramento das lojas trará e se os vários departamentos foram envolvidos na decisão".



Carlos Silva sublinhou que este "encerramento não respeita os termos previsto no contratado de concessão do serviço de transporte aéreo regular na Região Autónoma dos Açores 2021-2026", para além de "revelar uma tremenda insensibilidade do novo Presidente da SATA e do próprio acionista, o Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM".

"O programa do concurso público, que resultou na adjudicação à SATA Air Açores da operação interilhas pressupõe, como critério relativo à qualidade para essa adjudicação, o número de lojas disponibilizadas. Ora, se a SATA concorreu e venceu o concurso no pressuposto de manter os 16 balcões de vendas abertos à população, e agora anuncia que vai fechar quase metade até 31 de agosto de 2024, isso viola, objetivamente, o serviço público contratualizado", afirmou.

Carlos Silva manifestou a "apreensão do PS/Açores com a nova Administração da SATA, que tem o aval do Governo, temendo que esta "possa ser a primeira de várias más decisões, que prejudicam os Açorianos e a própria imagem e serviço de proximidade prestado pela SATA.

O vice-presidente do GPPS salientou a "forte oposição que a medida está a ter por diversas entidades, como partidos políticos, parceiros sociais e diversas autarquias", que têm deixado "apelos que vão sendo sucessivamente ignorados pelo Governo Regional".

"Na verdade, o que se esperava era que o atual Governo Regional tivesse a coragem de reconhecer que o encerramento das lojas da SATA é uma medida precipitada, que não resolve os problemas da SATA, que prejudica os Açorianos, e que viola o contrato de concessão para as ligações interilhas contratualizadas entre o Governo e a SATA, motivo pelo qual as lojas não devem ser encerradas".

Esta postura só revela que os Açorianos não podem contar com este Governo Regional para salvaguardar o interesse comum, uma vez que, além de promover o esvaziamento dos serviços de proximidade da SATA nas nossas ilhas, que afeta negativamente os mais velhos e menos familiarizados com novas tecnologias, ainda é cúmplice de incumprimentos contratuais", finalizou o vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS, Carlos Silva.



Tomás Quental Mota Vieira

Solidariedade para com Maria João Ruela

Conheço Maria João Ruela há muitos anos como jornalista. Fizemos vários serviços jornalísticos em Lisboa, ela em representação da estação de televisão SIC e eu pela Agência Lusa, com a presença também de outros jornalistas.

É uma profissional muito competente, além de ser uma mulher muito simpática e muito educada. A sua honestidade pessoal e profissional pode ser sujeita a toda a prova, não tenho quaisquer dúvidas sobre isso.

Licenciada em Comunicação Social, fez parte da equipa fundadora da estação de televisão SIC, então como jornalista estagiária. Tem uma carreira profissional brilhante e impecável. Ostenta uma rica folha de bons serviços prestados à comunicação social e a Portugal. Recordo que foi baleada numa perna no Iraque, quando acompanhava uma missão da GNR nesse país, um acidente que lhe deixou algumas limitações físicas. É autora do livro "Viagens Contadas", em que narra precisamente algumas das suas viagens pessoais e profissionais.

Atualmente desempenha a função de consultora da Casa Civil do Presidente da República para os Assuntos Sociais e as Comunidades. Nessa qualidade foi envolvida no "caso das gêmeas", porque de algum modo lidou com esse processo em termos de informação interna, e foi chamada a depor na comissão parlamentar de inquérito sobre a situação.

Parece que querem fazer dela a "má da fita", mas não é de certeza absoluta, é a minha profunda convicção. Se há ilegalidades ou procedimentos menos corretos nesse processo, não são da sua responsabilidade. Ela é apenas uma consultora, não tem poder político e de influência.

Enquanto outros se recusaram a depor, remetendo-se ao direito jurídico do silêncio, Maria João Ruela falou aos deputados com a simplicidade que lhe é inerente. Quem não deve não teme, diz o ditado com verdade. Assumiu com toda a clareza e a maior honestidade que terá existido "um lapso" numa informação transmitida ao Presidente da República, mas não é, de modo algum, uma criminosa, nem coisa que se pareça.

Como não tem preparação política, nem tem que ter, sentiu alguma dificuldade em enfrentar os deputados mais aguerridos, mas não queiram fazer dela a responsável por alguma coisa que não decorreu bem na matéria em apreço.

Se Maria João Ruela se demitir ou for demitida da função que desempenha no Palácio de Belém, digo desde já que será uma das maiores vergonhas em Portugal.

Este "caso das gêmeas" de origem brasileira tratadas em Portugal a uma doença rara, num processo que parece colocar algumas dúvidas e que alegadamente envolve figuras da política portuguesa, já ultrapassou isso tudo. Em minha opinião, já mostrou como está vulnerável e doente todo o regime político português.

Governo aguarda reforço da fiscalização do mar

O Governo dos Açores aguarda que a Marinha reforce, em breve, os meios de fiscalização no mar do arquipélago, para que haja uma devida monitorização das novas áreas marinhas protegidas que a região pretende criar.

"Eu próprio acompanhei o senhor presidente do Governo [Regional], numa reunião presencial com o senhor Chefe do Estado-Maior da Armada, e penso que, a curto prazo, possamos ter novidades sobre estas conversas", revelou o secretário regional do Mar e das Pescas, Mário Rui Pinho, durante uma audição na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, reunida em Ponta Delgada.

O governante foi ouvido a propósito de uma proposta de alteração ao diploma que define o Parque Marinho dos Açores, elaborada para acolher o aumento de áreas marinhas protegidas que a região pretende criar nos Açores (15% de proteção integral e 15% de proteção alta).

Na audição, o titular da pasta do mar no arquipélago reconheceu a falta de meios para fiscalizar as novas zonas, acrescentando que o executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM tem estado em conversações com o Governo da República.

"Tendo um milhão de quilómetros quadrados, por muitos homens que nós tenhamos, por muitos polícias marítimos, muitos GNR, e por muitos inspetores que tenhamos, fazer a gestão deste processo, não é linear", admitiu Mário Rui Pinho.

Além do eventual reforço dos meios da Marinha na região, Mário Rui Pinho explicou aos deputados que os Açores pretendem também reforçar os meios da Inspeção Regional de Pescas, se possível, já no próximo ano.

"Esperamos, já no próximo orçamento regional, termos esse problema resolvido, que é dotar a Inspeção Regional das Pescas de meios, senão todos, pelo menos uma parte importante, para fazer o trabalho que tem para fazer", sublinhou o governante.

Mário Rui Pinho justificou também a urgência que o Governo Regional, liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, tem em aprovar a legislação e criar as novas áreas marinhas protegidas, lembrando que, até agora, a região tem sido "pioneira" no processo e tem "liderado pelo exemplo".

"Não podemos correr o risco de serem outros a decidir por nós", acrescentou o deputado do CDS-PP Pedro Pinto, insistindo na necessidade de a região criar rapidamente legislação que regule as novas áreas marinhas protegidas.

Pelo PS, José Ávila, lembrou, contudo, que "a pressa é inimiga da perfeição", defendendo que região devia dar oportunidade aos armadores, pescadores e à classe científica para voltarem a pronunciar-se sobre o processo, por entender que o assunto não foi devidamente debatido entre a comunidade piscatória.

"É insultuoso dizer que os cientistas não foram ouvidos", respondeu o secretário regional das Pescas, recordando que desde o início do processo, em 2019, foram realizadas 43 reuniões nos Açores e auscultados todos os parceiros do setor.

O governante recusou também a ideia de que o aumento das áreas marinhas protegidas vai penalizar a pesca do atum nos mares da região, recordando que o problema que o setor atravessa deve-se à migração dos tunídeos e não à falta de locais de captura.

"Não é cientificamente verdade, que, retirando algumas destas áreas, a piscaria do atum entre em colapso. Isto é absolutamente falso", insistiu Mário Rui Pinho, respondendo a questões levantadas pelos partidos da oposição.

Açorianos fazem história ao conquistarem prata e bronze no Japão

Nos dias 25 e 26 do presente mês, decorreu no Yoyogi 2nd Gymnasium (Tóquio - Japão), a 6ª edição da Taça de Mundo JKS e os clubes micaelenses Clube Karate Shotokan da Relva (CKSR), Clube Karate Shotokan Rabo de Peixe (CKSRP) e o Centro Karate de Lagoa (CKL) estiveram presentes pela primeira vez na história do karate Açoriano a competir no Pais do Sol Nascente, integrando a representação da JKS Portugal nos escalões de Infantis a Seniores.

A comitiva da Ilha Verde contou com 15 atletas e 5 treinadores, nomeadamente Madalena Couto, Sofia Melo, Maria Lobo, Júlia Silva, Laura Anacleto, Carlota Lopes e Leonor Alemão do CKSR, Gonçalo Lobo, Francisco Sampaio, Tiago Felêja, Sofia Sampaio, António Cleto, Gonçalo Sousa e Afonso Anselmo do CKSRP, e Gonçalo Nápoles do CKL, acompanhados pelos treinadores Nelson Rego, Paulo Silva, Raquel Rego, Lorena Alemão e Cláudia Borges. Os açorianos arrecadaram uma medalha de prata e uma de bronze na prova individual no dia 25 de julho e duas de prata e uma de bronze na prova de equipas no dia 26 de julho de 2024. De realçar também o quarto lugar atingido pela atleta Laura Anacleto no Koten Kata 8-12 anos e os oitavos de final dos atletas Sofia Melo na prova de Kata 10-11 anos feminino e Maria Lobo e António Cleto no Kata Koten 8-12 anos. Resultados, 25 julho de 2024 (Individual): 2.º Lugar Kumite Feminino 16-17 – Leonor Alemão (CKSR – Clube Karate Da Relva); 3.º Lugar Kumite Masculino 12-13 anos – Gonçalo Nápoles (CKL – Centro Karate De Lagoa). Resultados, 26 julho de 2024 (Equipas): 2.º Lugar Kumite Equipa 8-11 anos – Sofia Melo e Madalena Couto (CKSR – Clube Karate Da Relva), Nair Marques (EKE - Escola Karate Entroncamento). 2.º Lugar Equipa 11-13 anos – Gonçalo Nápoles (CKL-Centro Karate De Lagoa); Tiago Felêja e António Cleto (CKSRP – Clube Karate Rabo de Peixe); 3.º Lugar Kumite Equipa 11-13 anos – Carlota Lopes, Laura Anacleto, Júlia Silva e Maria Lobo (CKSR - Clube Karate Da Relva).

HDES – Um Centro Hospitalar com Um Verdadeiro Novo Hospital (I)



*Guilherme Figueiredo**

Uma ambição legítima de S. Miguel e da RAA

É costume aplicar-se ao Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) as designações, quer de "hospital de 1ª linha", quer de "hospital de última linha".

Não é indiferente, do ponto de vista conceptual, utilizar uma ou outra designação.

Um hospital de 1ª linha não é necessariamente um hospital "Central", este sim de "última linha". Nem mesmo quando iniciou a sua actividade de novo, há cerca de 25 anos, sendo a maior e mais diferenciada estrutura hospitalar da Região - durante anos a única unidade com certificação internacional de qualidade -, o HDES foi considerado como o "Hospital Central dos Açores".

Satisfazer essa designação implica cumprir prerrogativas técnicas e estruturais diferenciadas e responsabilidades acrescidas, quer do nível da capacidade assistencial e de exigência clínica, quer de proporcionar essa capacidade ao serviço de todos os doentes da Região que dela necessitem.

Pensar deste modo hierarquizado toda a estrutura de Cuidados Hospitalares (CH) nunca foi feito na Região. Um projecto desses, infelizmente, nunca foi contemplado, nem sequer no plano dos princípios jurídicos do Estatuto do Serviço Regional de Saúde (ESRS) onde se refere, apenas, o dever de os Hospitais "colaborarem" uns com os outros: desiderato que nem sequer foi cumprido ao longo destes quase 45 anos de SRS.

Donde, insisto no que venho dizendo em textos anteriores, ser fundamental pensar-se, no todo regional, numa reorganização profunda do Sistema de Cuidados do SRS nos quatro grandes vectores da sua actividade: 1) Cuidados Primários de Saúde (CPS); 2) Cuidados Hospitalares; 3) Cuidados Continuados e Paliativos; 4) Cuidados em Medicina Convencionada.

O objectivo final é prestarem-se Cuidados Integrados de Saúde (CIS), não só porque são mais eficientes em termos de "ganhos de saúde" como, muito importante, são a forma mais coerente e responsável de aplicar os recursos humanos e financeiros disponíveis (e finitos).

Esta é uma tarefa gigantesca, exigente, e que demorará anos a implementar, em parte pelo atraso reformador em que nos deixámos cair. E que implica muita solidariedade social e política, envolvendo todas as ilhas, na forma de garantir uma robusta equidade e coesão nas decisões e projectos. É um desígnio suprapartidário, civilizacional, de regímen da própria Autonomia Açoriana. O sistema de saúde de uma Região como a nossa - a sua organização, qualidade e eficiência - é uma das superestruturas fundamentais (como a Educação e Cultura) à dinâmica de vida económica e social. Fala muito da coesão e da ambição de um povo com ricos e fortes elementos identitários.

Num momento de decisões importantes que envolvem o HDES e o seu futuro - como é bom de ver, pelo seu papel central nos cuidados do SRS - não podemos permitir que estas sejam uma prorrogativa exclusiva, encerrada em cúpulas de decisores político-governativos ou por eles nomeados, que acabam por traduzir opções técnicas muito questionáveis, não consensualizadas, dispendiosas e de retorno impossível em várias décadas futuras.

Desde há 3 meses que assistimos a uma calamidade dentro de outra calamidade – o hospital de "última linha" dos Açores, passado todo este tempo, não reabriu na sua plenitude, nomeadamente nas vertentes mais importantes e diferenciadas de cuidados, como sejam, o Serviço de Urgência (SU), a Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), o Bloco Operatório (BO), a Unidade de Hemodinâmica (UH) cardíaca e vascular, as enfermarias de internamento das diversas especialidades médicas. E já podia ter visto restabelecida a sua funcionalidade não fossem tomadas decisões com base em argumentos espúrios e de oportunismo político, estas traduzidas no empolamento dos acontecimentos relacionados com supostas averiguações policiais, eventuais responsabilidades criminais, extensão putativa de danos a estruturas não afectadas pelo fogo, problemas de "qualidade do ar e da água", de pseudo-segurança de algumas instalações (que já deveriam neste tempo estar resolvidas ou colocadas no respectivo plano de importância), de gastos financeiros em excesso, etc: enfim, um conjunto nebuloso de razões que pretensamente justificam benévolas decisões técnicas, ditas "muito ponderadas" e de "futuro".

Tudo isto está a custar muito caro à qualidade assistencial dos doentes, às condições de trabalho de muitos trabalhadores do Hospital e, pretensamente, às finanças públicas. E mais problemático se vai tornar ainda se certo caminho assente em realização de obras permanentes e duradouras sobre a estrutura actual for teimosa e obstinadamente tomado.

Somos a favor da criação imediata de um programa de desenvolvimento conceptual para um novo Hospital, construído de raiz, para trabalhar e articular intimamente com a unidade existente, num conceito de Centro Hospitalar e de Integração de Cuidados.

É ainda possível conter os impactos de lateralidade, desnecessária e distrativa, sobre a urgente e plena reabilitação do funcionamento do HDES (ao nível prévio ao incêndio), e resultante da construção do dito Hospital Modular, enfim, tornando-o útil, já que parece inevitável, limitando-o nas ambições programadas (e contratualizadas?) transferindo-as para um plano mais vasto e mais ambicioso, a médio-prazo, de construção de uma nova Unidade Hospitalar complementar da actual.

(cont.)

***Ex-Director do Serviço de Reumatologia do HDES/**
Dir. Executivo da CAL-Clínica

Festa de Nª Sª das Neves na Relva até ao dia 6 de Agosto

Tem lugar nos próximos dias 1 a 6 as seculares Festas em honra de Nossa Senhora das Neves, na freguesia da Relva.

Uma das mais antigas de São Miguel, aqui mesmo às portas de Ponta Delgada, é uma festa que remonta à época do povoamento das ilhas, e que os relvenses conservam com muito amor, segundo João Marinho dos Santos, in "Os Açores nos séculos XV e XVI, esta festa já se realizava na primeira metade de quinhentos, nesta altura o seu dia litúrgico 5 de Agosto era dia santo de guarda".

Do programa consta o seguinte: Dias 29 e 30 de julho 9.30 - visita aos doentes; 4ª feira 31 de julho, 18.00 –



celebração Penitencial com Confissões, 19.30 – Eucaristia 1º dia Tríduo Preparatório; 5ª feira, 1 de agosto, 9.00 - Hastear das Bandeiras (Agrupamento dos Escoteiros 193 – Relva), 18.30 – Insuflável, 19.30 – Eucaristia 2º dia do Tríduo Preparatório, 21.30 – Abertura da Iluminação e V Festival de Dança; 6ª feira, 2 de agosto, 18.00 – Insuflável, 19.30 – Eucaristia 3º dia do Tríduo Preparatório, 21.00 – XXX Grande Festival de Folclore da Relva – Mostra Folclórica do Atlântico com grupos de São Miguel, São Jorge, Chéquia e Polónia; sábado, 3 de agosto, 14.00 – Cortejo de Oferendas, 15.00 – Insuflável, 16.00 – Aula de Zumba, 19.00 - Eucaristia Vespertina com Unção dos doentes, 20.00 - Arrematações com oferta de bifanas para a comunidade, 21.00 – Grupo Musical "Nuno Martins", 22 horas – Grupo Musical "Sempr' Abrir"; domingo 4 de agosto, 12.00 – Eucaristia Solene da Festa, 18.00- Solene Procissão em honra de Nossa Senhora das Neves, acompanha a Banda Lira Nossa Senhora de Oliveira da Fajã de Cima, a Banda Lira das Sete Cidades e a Filarmónica Nossa Senhora das Neves da Relva, 21.00 – Grupo Musical "Bruno Carreiro", 22.00 – grupo Musical Sandra Ferreira; 2ª feira 5 de agosto, 18.30 – Insuflável, 19.00 – Eucaristia da Solenidade de Nossa senhora das Neves, pelas intenções dos emigrantes e benfeitores, 19.30 – Arrematação das ofertas dos lavradores, 20.30 – Porco no Espeto, 21.00 – Espetáculo "9Circus", Grupo Musical "Banda 8"; 3ª feira, 6 de agosto, 18.30 – Insuflável, 20.30 – Caldo Verde, 22.00 – Concerto pela Filarmónica Nossa Senhora das Neves, 0.00 – Sorteio das Rifas e Despedida da Imagem de Nossa senhora das Neves no adro com sermão e fogo de artifício. Todos os dias haverá serviço de barraca de comes e bebes e bazar.



AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Sem apoios do Governo, agricultores ameaçam voltar às manifestações

No início do ano, os agricultores bloquearam estradas para mostrar o descontentamento pela falta de apoio do Governo. Agora, ameaçam voltar a sair à rua a partir de Setembro.

A Confederação dos Agricultores Portugueses (CAP) quer de volta ao Ministério as Direcções Regionais de Agricultura e Pesca. O anterior Governo decidiu passar as competências para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, medida que já tinha sido contestada pelo sector.

“Este primeiro-ministro comprometeu-se na campanha eleitoral com os agricultores a reverter essa situação. Já passaram quatro meses e ainda não ocorreu essa reversão, nem vemos sinais que isso venha a acontecer. Se a medida não era boa com o anterior governo, continua a não ser boa. Os agricultores, associados na CAP, vão organizar manifestações”, diz Luís Mira, secretário-geral da CAP.



O ministro da Agricultura até concorda, mas questionado sobre o assunto no Parlamento afirmou que esta tem de ser uma decisão do Governo.

“É uma decisão que está implícita em termos daquilo que é a revisão, daquilo que será a reponderação, a reavaliação... utiliza-se a palavra que se pretender, naquilo que é o programa do Governo e, portanto, haverá uma reponderação e eu não posso substituir aquela que vai ser a decisão do Governo”, explicou a 20 de Junho o ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes.

Uma mudança de competências que o presidente da CAP considera estar a prejudicar a agricultura e os agricultores.

“Não é possível ao Ministério da Agricultura aplicar eficientemente a política agrícola senão estiver no terreno junto dos agricultores uma estrutura que esteja na sua dependência hierárquica. Não é possível mandar fazer coisas a uma estrutura que pertence às CCDR. Isso não funciona e os prejudicados são o país e os agricultores. Essa é a razão do porquê de ser necessário colocar isto em bom funcionamento”, afirma Luís Mira

Fica a promessa que caso não haja mudanças por parte do Governo de Luís Montenegro, os agricultores vão voltar a sair à rua.

Caso BES: Há mais de 30 crimes que vão prescrever antes do início do julgamento

O julgamento do BES ainda não arrancou – não tem sequer data definitiva para começar -, mas, de acordo com o Ministério Público, até final de Março vão prescrever mais de 30 crimes num universo de mais de 300: parte deles vai prescrever antes da data prevista para o início do julgamento, previsto para 15 de Outubro.

De acordo com o jornal ‘Público’, a primeira audiência vai decorrer mais de 10 anos após a queda do Banco Espírito Santo, cuja resolução foi decretada pelo Banco de Portugal a 3 de Agosto de 2014.



Todos os arguidos que ainda permanecem no caso já foram notificados da acusação, e Setembro vai ser a data limite para apresentarem as respectivas contestações: a juíza Helena Susano deverá arrancar com o julgamento em Outubro, a um ritmo de quatro sessões por semana, intercalada por uma semana com apenas uma audiência – há 93 sessões marcadas até 9 de Julho do próximo ano.

Os crimes em risco de prescrever – um já prescreveu em Abril último, de acordo com o Ministério Público – são todos de falsificação de documento e de infidelidade, punidos com um máximo de pena de prisão até três anos, o que coloca prazos de prescrição mais curtos. Em causa está a falsificação das contas da Espírito Santo Internacional (ESI), a holding de topo do Grupo Espírito Santo, que reunia a parte financeira e não financeira.

Em Janeiro de 2022, o Ministério Público alertou para o perigo de alguns ilícitos poderem prescrever: foi apresentada uma lista de 38 crimes, relativos a 13 arguidos, assim como a data que considerou que tal ocorreria – ao antigo banqueiro Ricardo Salgado, estavam em causa 13 crimes, nove de falsificação de documento e quatro de infidelidade, num total de 65 crimes de que foi acusado.

Criança portuguesa está entre as vítimas de ataque com faca em Inglaterra

O balanço do ataque com faca na cidade de Southport, em Inglaterra, subiu na madrugada de ontem. Uma menina de 9 anos, de nacionalidade portuguesa, não resistiu aos ferimentos.

A informação avançada pela CMTV foi confirmada à SIC pelo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, que adiantou que a menina vivia com os pais, naturais da Madeira, em Southport e que faria 10 anos no próximo mês de Outubro.

Também a polícia confirmou que o balanço mais recente dá conta de três vítimas mortais, todas crianças entre os 6 e os 9 anos. Há ainda, cinco crianças e dois adultos internados em estado crítico.

O suspeito, que foi detido, trata-se de um jovem de 17 anos que vivia numa localidade a cerca de oito quilómetros do local do ataque, segundo a polícia de Meyerside. A faca usada no ataque foi apreendida.

O ataque ocorreu ao início da tarde de Segunda-feira num centro comunitário, onde estava a decorrer um evento de dança e ioga para crianças dos seis aos 11 anos.

As motivações do ataque estão sob investigação, mas a polícia esclarece que, para já, não está a tratar o incidente com um ato de terrorismo.

Três portugueses vencem 1.º prémio do “maior concurso” de ciência pré-universitário da Ásia

A Fundação da Juventude, que seleccionou a delegação de Portugal que participou no CASTIC, conta, em comunicado divulgado, que os estudantes Ana Reis, Leonor Guedes e Miguel Aguiar apresentaram um projecto na área da engenharia, o SeaNetwork.

Este consiste numa “inovadora bóia para pesquisa marítima, que recolhe, processa e publica dados de temperatura da água, temperatura do ar, altura ou frequência das ondas”.

Em relação às bóias existentes no mercado, esta pode ser “uma alternativa de baixo custo e baixa exigência logística”, podendo “funcionar em rede para aumentar a amostragem e a fiabilidade de dados recolhidos”.

A Fundação da Juventude assinala ainda que “as bóias são autónomas a nível energético devido à utilização de painéis solares”, necessitando de pouca manutenção. Com o SeaNetwork, os alunos do Colégio Valsassina, coordenados pelo professor Pedro Jorge, pretendem “tornar a investigação marinha mais acessível, mais prática e com alto potencial de impacto, mitigando a necessidade de um grande investimento em equipamento ou no acesso a dados de terceiros”.

A delegação portuguesa, escolhida para representar Portugal na sequência da sua participação na Mostra Nacional de Ciência de 2024, ganhou igualmente um “Prémio Especial que lhes garante a participação no Concurso de Ciência do Vietname”.

O CASTIC decorreu em Tianjin, uma das maiores cidades da China.

Na edição de 2023 do concurso, a equipa portuguesa em competição, formada por três alunos da Escola Secundária Júlio Dinis, em Ovar, ficou em segundo lugar.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
INSULAR - Em Leixões
RUMBA - Em Lisboa
S. JORGE – Na Horta largando para o Pico
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

REBECA S - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
LAURA S - Em viagem para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Praia da Vitória, largando para Velas
FURNAS – Em Leixões, largando para Lisboa

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Universal dos Microrganismos e Dia Mundial do Vigilante da Natureza

2011 - O Ministério das Finanças anuncia a venda do BPN ao Banco BIC por 40 milhões de euros.

- O escritor de origem cubana Eliseo Alberto morre aos 60 anos, num hospital da capital mexicana onde se encontrava em terapia intensiva depois de ter recebido um rim.

2012 - Morre Gore Vidal, escritor norte-americano, autor de obras como "Lincoln", "Império" e "Myra Breckenridge", aos 86 anos, na sua casa em Hollywood, vítima de uma pneumonia.

- Maeve Binchy, escritora irlandesa conhecida pela obra "Círculo de Amigos", morre aos 72 anos.

2014 - Israel e o movimento radical palestiniano Hamas acordam um cessar-fogo de 72 horas na Faixa de Gaza, palco de uma ofensiva militar israelita desde 08 de julho.

- O Presidente da República requer ao TC a fiscalização preventiva da constitucionalidade dos diplomas sobre a nova fórmula dos cortes salariais e da contribuição de sustentabilidade.

2017 - Morre Jeanne Moreau, atriz ícone do cinema francês, aos 89 anos, na sua residência, em Paris.

Este é o ducentésimo décimo segundo dia do ano. Faltam 153 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"É dever do homem justo fazer guerra a todo o privilégio não merecido, na certeza de que se trata de uma guerra sem fim". Primo Levi (1919-87), escritor e cientista italiano.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Dragonkeeper – Ping e o Dragão
Seg. a Qua.: 13:10

Bad Boys: Tudo ou Nada
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

Garfield – O Filme
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

Um Lugar Silencioso: Dia Um
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

Gru - O Maldisposto 4
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



5:13 - Baixa-mar
11:30 - Preia-mar
17:54 - Baixa-mar
23:59 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 17.000.000
Último Sorteio 26/07/2024
4 19 23 35 37 + 4 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 26/07/2024
CQV 06535

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 1.600.000
Último Sorteio 27/07/2024
15 22 33 36 39 + 11

Lotaria clássica
Próxima Extração 05/08/2024
€ 1.200.000
Última Extração 29/07/2024
1º PRÉMIO 51722

Lotaria popular
Próxima Extracção 01/08/2024
€ 75.000
Última Extracção 25/07/2024
1º PRÉMIO 72848

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 48.000
Último Concurso 28/07/2024
212 111 22X X11X 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito





Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

EUA sublinham

Conflito entre Hezbollah e Israel é evitável

Os dirigentes religiosos drusos da cidade de Majdal Shams rejeitaram a hipótese de retaliação anunciada pelas autoridades israelitas após o ataque atribuído ao Hezbollah e que fez doze mortos, no fim-de-semana, na cidade dos Montes Golã. Entre os apelos da comunidade internacional para uma resposta diplomática, os Estados Unidos consideraram que um conflito entre Israel e o grupo xiita não é inevitável.

"Embora tenhamos visto muita actividade na fronteira norte de Israel, continuamos preocupados com o potencial disso escalar para um conflito total. E não acredito que um conflito seja inevitável", disse o secretário de Defesa dos Estados Unidos, ontem, numa conferência de imprensa em Manila, nas Filipinas.

Washington gostaria "de ver as coisas resolvidas de forma diplomática", acrescentou Lloyd Austin.

As tensões na região agravaram-se desde Sábado, quando um míssil matou 12 crianças e adolescentes num campo de futebol numa vila drusa. Israel apontou as responsabilidades ao Hezbollah apoiado pelo Irão e prometeu uma resposta dura. O Hezbollah, contudo, negou qualquer envolvimento neste ataque.

Desde então, os Estados Unidos têm liderado um esforço diplomático para impedir Israel de atacar a capital do Líbano, Beirute, ou grandes infra-estruturas civis em resposta ao ataque de sábado. Embora ambos os lados tenham garantido, anteriormente, que não querem escalar o conflito, as hostilidades recentes estão a preocupar a comunidade internacional para o risco de crescentes tensões no Médio Oriente.

"Resposta severa" israelita

De acordo com a Reuters, as forças israelitas atingiram uma dezena de alvos do Hezbollah, no sul do Líbano, durante a madrugada de Terça-feira, matando um dos combatentes do grupo xiita. O Hezbollah confirmou, entretanto, a informação.

Duas fontes israelitas afirmaram na Segunda-feira, segundo a imprensa internacional, que Israel queria castigar o Hezbollah, mas não arrastar o Médio Oriente para uma guerra.

Já, ontem, os líderes drusos da cidade de Majdal Shams comunicaram que rejeitam a hipótese de retaliação anunciada por Israel após o ataque atribuído ao Hezbollah. Numa declaração, os dirigentes religiosos sublinharam que "a tragédia é imensa, o impacto é doloroso e a perda é partilhada por todos os lares do Golã".

A mesma nota acrescenta que em virtude da doutrina drusa que "proíbe o assassínio e a vingança sob qualquer forma" os dirigentes rejeitam "o derramamento de uma só gota de sangue com o pretexto" de vingança.

Nos Montes Golã sírios ocupados por Israel, cerca de 25 mil israelitas vivem em colonatos junto aos 23 mil cidadãos drusos, uma comunidade cuja religião deriva do Islão. Parte da comunidade drusa afirma-se síria mas com estatuto de residente em Israel.

Os habitantes de Majdal Shams, que são maioritariamente drusos, conservaram a nacionalidade síria depois da invasão de Israel em 1967 e da anexação formal do território em 1981.

Na Segunda-feira, durante uma visita ao local do ataque, o Primeiro-ministro israelita Benjamin Netanyahu prometeu uma "resposta severa" ao ataque com foguete de artilharia, que Israel afirma ter sido disparado do Líbano pelo movimento Hezbollah (Partido de Deus), apoiado pelo Irão.

Israel e o Hezbollah estão envolvidos num intenso fogo cruzado transfronteiriço desde 8 de Outubro de 2023, um dia depois do início da guerra em Gaza, nos piores confrontos entre as duas partes desde 2006. O Hezbollah integra o chamado "eixo de resistência", uma coligação liderada pelo Irão de que faz parte também, entre outros, o grupo extremista palestiniano Hamas e os rebeldes Huthis do Iémen.

EUA anunciam dois novos pacotes de apoio militar à Ucrânia de mais de 1,57 mil milhões de euros

O Governo dos Estados Unidos anunciou dois novos pacotes de ajuda à Ucrânia avaliado em 1,7 mil milhões de dólares (cerca de 1,57 mil milhões de euros), que incluem armas e outro tipo de equipamentos que as tropas ucranianas "precisam urgentemente na sua defesa contra a agressão russa".

O Departamento de Defesa dos EUA informou que o pacote inclui 1,5 mil milhões de dólares em financiamento para contratos de longo prazo através da iniciativa de Assistência à Segurança da Ucrânia e 200 milhões de dólares em ajuda militar imediata.

De acordo com o secretário de Estado Antony Blinken, esta dotação inclui interceptores de defesa aérea, munições de artilharia, armas anti-tanque, armas ligeiras, equipamento de demolição e peças sobressalentes, equipamento auxiliar, serviços de formação e transporte, além disso, "ajudará a fortalecer as defesas aéreas da Ucrânia e a reforçar as capacidades ucranianas na linha da frente".



Volodymyr Zelensky "agradeceu profundamente ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ao Congresso e aos partidos Democrata e Republicano, e ao povo americano" pelo anúncio de ambos os pacotes militares. "Hoje, testemunhei em primeira mão como esta ajuda contínua nos permite salvar vidas e proteger pessoas dos ataques russos. Mais importante ainda, esta ajuda demonstra a força e a liderança dos Estados Unidos face à agressão e ao terror".

Mortos e dezenas de detidos em manifestações na Venezuela

Dezenas de pessoas foram detidas por envolvimento em acções "criminosas e terroristas" na Venezuela, depois das presidenciais de Domingo, disse o Presidente Nicolás Maduro, responsabilizando a oposição por esses acontecimentos.

"Assistimos a uma série de acontecimentos (...) ataques violentos, que podem ser chamados de criminosos, terroristas (...) várias dezenas dessas pessoas foram capturadas em flagrante delito", disse, na Segunda-feira, Maduro, proclamado Presidente, para um terceiro mandato consecutivo, pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) venezuelano.

O líder chavista, no poder desde 2013, indicou que 80% dos detidos "têm antecedentes criminais" e alguns deles foram deportados para os Estados Unidos, mas não forneceu identidades, nem pormenores.

Além disso, quase 90% "têm duas características, estão num estado avançado de toxicodependência e estão armados".

Desde o início dos protestos já morreram sete pessoas. A organização não-governamental Foro Penal denunciou a morte de um jovem de 18 anos, Alejandro Graterol, baleado no pescoço, enquanto protestava em Yaracuy.

"Apelo à mais poderosa reacção de repúdio destes actos criminosos, realizados por delinquentes dos "comanditos"", disse Maduro, referindo-se a grupos de cidadãos ligados à Plataforma Unitária Democrática (PUD), o principal bloco da oposição, que acusou de ter um plano para "desestabilizar novamente a Venezuela".

Entre as acções denunciadas por Maduro, contam-se ataques a "uma centena" das mais de 15.000 assembleias de voto instaladas para as eleições, destruição de "material eleitoral", fogo posto em "gabinetes de presidentes de câmara" e ataques a membros das Forças Armadas Nacionais e agentes da Polícia Nacional Bolivariana (PNB).

Estas acusações das autoridades não foram feitas no Domingo, quando garantiram que o dia tinha decorrido sem incidentes.

O governo disse que pelo menos 23 soldados foram feridos, "alguns com armas de fogo, vítimas dos actos violentos", quando milhares de venezuelanos saíram às ruas de Caracas e de várias regiões do país para protestar, acções que, em várias delas, foram reprimidas por militares e policiais.

Na segunda-feira, pelo menos quatro estátuas do falecido presidente Hugo Chávez (1999-2013) foram derrubadas por manifestantes, em repúdio aos resultados oficiais das eleições, anunciados pelo CNE, de acordo com os quais Maduro obteve 51,2% dos votos e o candidato da PUD, Edmundo González Urrutia 44,2%, dados amplamente questionados pela coligação de oposição e grande parte da comunidade internacional.

Jogos Olímpicos de Verão - Paris - RTP 2



Festa é Festa - TVI





02:32 Eurodeputados T10 - Ep. 19
03:03 Açores Hoje - Ep. 146
04:00 Telejornal Açores
04:34 Regresso Ao Palco - Ep. 14
05:09 Raízes E Frutos - Ep. 7
05:56 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 29
06:10 ABC Direito T1 - Ep. 9
06:22 A Essência T10 - Ep. 22
06:36 O Futuro Da Mente
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 134
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 135
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 153
09:00 Açores Hoje - Ep. 146
09:53 Casa Do Tempo - Ep. 20
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 11
13:47 Terra 4.0 T5 - Ep. 3
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 7
16:52 Casa Do Tempo - Ep. 20
16:58 Açores Hoje - Ep. 147
17:50 ABC Direito T1 - Ep. 10
18:02 Músicas d´África T13 - Ep. 25
19:02 O Futuro Da Mente
20:00 Telejornal Açores
20:38 Atlantis Cup Regata Da Autonomia - Diários - Ep. 3
20:43 Cultura Açores T5 - Ep. 15
21:13 Visita Guiada T14 - Ep. 3
21:57 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 6
22:20 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 10



00:33 Terra Europa T1 - Ep. 39
00:58 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 29
01:11 Escrava Mãe - Ep. 118
01:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:25 Escrava Mãe - Ep. 119
14:00 85.ª Volta A Portugal Em Bicicleta - Ep. 7
17:00 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Entre O Mar E A Terra T2 - Ep. 1
20:45 Joker T8 - Ep. 25
21:45 I Love Portugal T4 - Ep. 3
O tema deste episódio do 'I Love Portugal' é o desporto. A capitã Aurea lidera a equipa vermelha, que tem como integrantes Pedro Granger, Manuela Couto e José Manuel Monteiro. Já a equipa verde, do capitão Nelson Évora, é formada por Inês Castel-Branco, Rebeca e Tiago Aldeia. As duas equipas participam numa série de jogos que envolvem música, memórias e desafios que exigem rapidez e muita concentração.



00:13 Excursões Air Lino - Ep. 4
00:55 Lord of The Voices - Fernando Pereira
02:44 Sinfonia n.º 3 Heroica de Beethoven
04:07 Raízes e Frutos - Ep. 2
04:54 Repórter África
05:23 A Fé Dos Homens
05:55 Jogos Olímpicos de Verão - Paris - Ep. 6
7h - 9h30 - Triatlo (com atletas portugueses) 8h - 16h - Tiro (com atleta portuguesa) 9h - 13h - Judo (com atletas portugueses) 10h - 12h50 - Natação (com atleta português) 10h - 15h30 - Equestre (Dressage, com atletas portugueses) 15h - 18h - Judo (Finais) 17h10 - 19h30 - Ginástica Artística 19h30 - 21h30 - Natação (Finais).
12:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris (Tarde) - Ep. 6
20:40 Jornal 2
21:10 Hotel à Beira-Mar T9 - Ep. 2
22:00 Folha de Sala
22:05 O Planeta Vivo - Ep. 5
22:30 Black Power: Uma História Britânica de Resistência
Um relato contundente de como os membros do movimento Black Power britânico, nos anos 60 e 70, desafiaram a opressão policial e o preconceito político.



02:10 Terra Brava - Ep. 247
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 150
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 100
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 152
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 13
14:45 Júlia (Especiais) T7 - Ep. 3
Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
15:00 Linha Aberta T10 - Ep. 140
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
18:15 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 55
19:00 Jornal Da Noite
19:15 Terra E Paixão - Ep. 42
20:45 A Promessa - Ep. 35
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 127
22:45 Papel Principal - Ep. 188



00:55 Autores
01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 100
02:05 Deixa Que Te Leve - Ep. 149
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:55 A Herdeira - Ep. 308
15:35 Goucha
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema: Especial
20:40 Cacau - Ep. 149
21:25 Festa É Festa - Ep. 954
22:30 Festa É Festa - Ep. 955
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO
(21/03 a 20/04)

Atravessa uma fase em que o seu entusiasmo está especialmente reforçado. Agora pode avançar com os seus projetos, mas evite atitudes impulsivas.



BALANÇA
(23/09 a 23/10)

Durante este período auspicioso, prepare detalhadamente a concretização dos seus sonhos e não tenha medo de conquistar a sua verdadeira felicidade.



TOURO
(21/04 a 20/05)

O momento é propício para estabelecer um relacionamento estável e produtivo. Por outro lado, procure valorizar todas as suas necessidades íntimas.



ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

É boa altura para desenvolver contactos importantes para a área laboral. Porém, elabore propostas consensuais e aceite opiniões de outras pessoas.



GÉMEOS
(21/05 a 20/06)

No amor, partilhe as suas ideias e ouça as opiniões do outro elemento do casal de maneira a conseguir expandir com sucesso a sua relação amorosa.



SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

A conjuntura favorece a elaboração de propostas relacionadas com o progresso da carreira. É tempo de obter os resultados económicos pretendidos.



CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

Alguns acontecimentos colocam à prova a sua capacidade de resolver problemas familiares. No entanto, seja humildade e mostre os seus sentimentos.



CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

Esta é uma época de oportunidades que podem alterar o seu destino. Neste sentido, não adie decisões e faça opções compatíveis com as suas ambições.



LEÃO
(23/07 a 22/08)

A vida afetiva está particularmente protegida. Contudo, seja muito flexível, promova atitudes românticas e tente inovar no campo da sexualidade.



AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

Sente alguma dificuldade em lidar com os assuntos relacionais. Todavia, privilegie a comunicação de modo a criar um ambiente harmonioso no seu lar.



VIRGEM
(23/08 a 22/09)

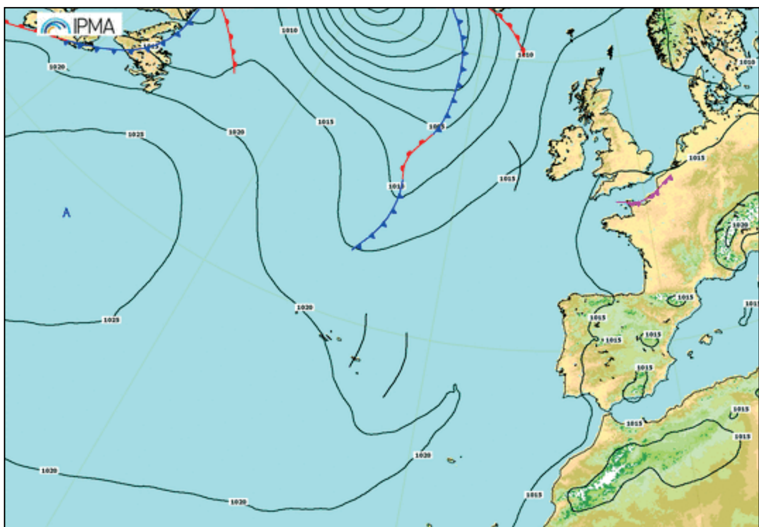
No trabalho, mantenha a sua autoconfiança elevada, reflita sobre o rumo a seguir e leve por diante os seus planos profissionais de forma corajosa.



PEIXES
(20/02 a 20/03)

A ocasião é ideal para organizar a sua vida. Necessita de reduzir despesas e de gerir o sector financeiro de acordo com o rendimento disponível.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de oeste.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas do quadrante oeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros. Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 metro, passando a sudoeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.



João Sardinha

Hoje é Dia Mundial do Vigilante da Natureza

Natureza é Mundial
Vigilante destinado
Mas fora de Portugal
É sim muito festejado

31 de julho o dia
Natureza dedicado
E o Vigilante devia
Por este ser festejado

Ranger Day Mundial
E se esta não sabia
Se pouco em Portugal
Hoje é conhecido o dia

Pois se também não sabia
Natureza preservar
É o objetivo do dia
Data não pode mudar

Preservar Mãe Natureza
Sendo uma necessidade
É urgente com certeza
Alertar Humanidade

Natureza em boa hora
Lembramos dia Mundial
Vigilante p'lo Mundo fora
Mostre o seu potencial

Em dia da Natureza
Pela ONU apadrinhada
Não festejar é tristeza
Não só em Ponta Delgada

Se é da conservação
À Natureza é seu dia
Pois em toda a Região
Vigilante sente alegria

Isto cá na Região
Pois pode ter a certeza
Damos muita atenção
A toda a Natureza

Mundial da Conservação
De toda a Natureza
Temos cá na Região
De uma grande riqueza

Dia é da Conservação
Da Natureza dedicada
Se esta sem diversão
Poderá ser visitada

No dia da Natureza
Se vão pouco festejar
Pois podem ter a certeza
Vai mesmo só a lembrar

Câmara Municipal promove concerto na Marina de Vila Franca do Campo

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo promove, no próximo Sábado, dia 3 de agosto, pelas 21h00, um concerto da Banda de Jazz, Honky Tonk Sail, na marina, tendo a particularidade de decorrer a bordo de um veleiro, enquanto o público assiste a partir de terra.

O anoitecer e águas calmas são requisitos essenciais para a promoção do concerto da banda que se encontra em digressão nos Açores pela terceira vez.

Honky Tonk Sail proporciona, a bordo de um catamarã de quase 13 metros de comprimento e 6,5 de largura, um concerto pintado, com duração de aproximadamente uma hora, com uma encenação que tem a vela como tela de projecção, sendo acessível a todas as idades.

Ao longo da actuação, a tripulação artística partilha com o público histórias das suas viagens, através de pinturas que vão evoluindo, sendo acompanhadas pelos sons do jazz, blues tradicionais, entre outras sonoridades que são interpretadas por músicos de diferentes nacionalidades.

Colectivo FOLKJADA estreia na temporada Música no Forte

FOLKJADA é um colectivo de músicos de diferentes proveniências, que nasceu da vontade de estabelecer um diálogo entre o cancioneiro tradicional dos Açores e a música erudita. Depois de workshop no Festival Cordas, o colectivo volta ao Pico para estrear-se na terceira temporada do Música no Forte, este Domingo, 4 de Agosto, no Forte de Santa Catarina, nas Lajes do Pico.

Trata-se, por um lado, de um projecto cujo intuito assenta na difusão das raízes musicais açorianas, que cremos fundamentais para a compreensão da identidade cultural do Arquipélago, e, por outro, na articulação dessa herança inestimável com as vias mais especializadas da música, visando alargar os seus respectivos públicos, bem como derrubar fronteiras pré-concebidas entre os mesmos.

Tendo como base um ensemble de cordas, uma voz masculina com sotaque micaelense e uma viola da terra, pretende-se levar as sonoridades dos cânones eruditos a lugares onde estes normalmente não têm lugar e, simultaneamente, preservar, promover e difundir a Música Tradicional Açoriana.

O colectivo FOLKJADA, que apresenta-se no Pico, inclui Romeu Bairos - viola da terra e voz, Gonçalo Sousa - violino, Micaela Sousa - violino, Lídia Sousa - viola d'arco, Natália Ferraz - violoncelo.

Os concertos de Música no Forte acontecem às 19h30 no Forte de Santa Catarina, com entrada livre. O projecto da MiratecArts em parceria com o Município das Lajes do Pico tem apoio da Direcção Regional da Cultura e da Fundação INATEL.

Última
Diário dos Açores
Ano 146º
Edição de 31 de Julho de 2024



PDL White Ocean invade o Centro Histórico da Cidade a 3 de Agosto

O centro da cidade de Ponta Delgada volta a ser invadido por um mar de música e boa disposição com a chegada da tão esperada PDL White Ocean, a 3 de Agosto.

Este já é um dos eventos mais aguardados das Noites de Verão em Ponta Delgada, uma festa que se tornou tradição e que promete voltar a reunir milhares de pessoas vestidas de branco, criando uma atmosfera mágica e única, que muitos descrevem como "um mar de emoções".

A PDL White Ocean vai realizar-se entre as 19h30 e as 04h00, apresentando, como habitualmente, as ruas do centro histórico decoradas com elementos alusivos à vida marinha para mais uma noite inesquecível, de reencontros com os amigos, partilha de momentos em família e de celebração da vida.



Neste sentido, para este evento serão instalados 13 palcos, com actuações e música ao vivo, que irão animar toda a cidade: nas Portas da Cidade (21h30 às 4h00), Avenida Infante Dom Henrique (22h30 às 3h00), Rua dos Mercadores (20h00 à 03h00), Rua do Aljube (20h00 à 23h00), Rua Manuel Inácio Correia (21h00 à 3h00), Rua Hintze Ribeiro (21h30 às 03h00), Rua António José d'Almeida (20h00 às 21h30), Deck Avenida/Portas Mar (19h30 às 22h30), Jardim Sena Freitas (20h00 às 22h00), Rua Diário dos Açores (21h30 às 23h30), Rua de Santa Luzia (19h30 às 00h00) e na Praça do Município (19h30 às 21h00).

No decorrer desta Festa Branca da maior cidade dos Açores será possível assistir às performances de artistas como os Back To The Funk, Banda Acoustics, Canhoto e Jimmy, Aspegiic, Engle, Frank Road Jr, nJaime Goth Quarteto, Nuno Cabral, Luís Barbosa, Fipos, Duo Clayton, Emanuel Bettencourt, Quarteto Clássico, DJ Freire, Soulsky, DJ Mike Teck, DJ Discofever, DJ Manolo, DJ Pedro Almeida, DJ Goodindahood e os DJ Led (Matti e Mr Clap), que irão surpreender e fazer dançar todos aqueles que pretendem participar neste evento aberto à toda a comunidade.

Ainda no âmbito da programação das Noites de Verão desta semana, haverá, na Quinta-feira, 1 de Agosto, pelas 21h00, a animação itinerante "Humanum" da Associação Tradições, a encantar quem passeia pelas ruas do centro histórico.

Prisão preventiva para indivíduo por suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes na Água de Pau

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, por intermédio da Brigada de Investigação Criminal da Esquadra da Lagoa, da Divisão Policial de Ponta Delgada, no âmbito de uma operação policial de combate ao tráfico de estupefacientes, na vila de Água de Pau, do concelho da Lagoa, após denúncias, realizou uma abordagem num local designado para o tratamento à toxicodependência. Nessa acção, foi detido um indivíduo, de 35 anos, pela suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendido 8 doses de droga sintética. Em diligências subsequentes, a Brigada apreendeu várias ferramentas, no valor estimado de 2000€, suspeitas de terem sido furtadas, fazendo incorrer o suspeito também na potencial prática de um crime de receptação.

O arguido foi sujeito a interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de prisão preventiva.

Quanto ao material apreendido, a Polícia continua a realizar diligências com o intuito de localizar os legítimos proprietários, pelo que se solicita que os lesados de ilícitos contra a propriedade (furtos), ocorridos sobretudo no concelho de Lagoa, que contactem a Esquadra local.



5 mortos em desmoronamento de mina no Vietname

Pelo menos cinco trabalhadores morreram no desmoronamento de uma mina, no norte do Vietname, devido às tempestades registadas na zona.

O acidente ocorreu em Ha Long, na província de Quang Ninh, num local operado por uma empresa da sociedade mineira vietnamita, a Vinacomin, indicou o jornal digital VNExpress.

As equipas de socorro encontraram os corpos de cinco mineiros, com idades entre os 23 e os 47 anos, acrescentou.

Nos últimos dias, o norte do Vietname tem registado fortes tempestades, que têm provocado inundações súbitas e aluimentos de terras.

Desde Abril, sete pessoas morreram em acidentes mineiros na província de Quang Ninh.

Esfaqueamento em Inglaterra: menina portuguesa entre as três vítimas mortais

Três crianças morreram após serem foram esfaqueadas, na Segunda-feira, em Southport, no noroeste de Inglaterra.

Uma das crianças, é portuguesa, tendo sido confirmada a informação ao meio de comunicação RTP, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, que garantiu que as autoridades consulares estão a prestar todo o apoio necessário à família da menina de origem madeirense.

As três crianças que morreram participavam numa aula de dança num clube infantil. Tinham seis, sete e nove anos.

Ficaram gravemente feridos mais cinco crianças e dois adultos.

O responsável pelo ataque, um jovem de 17 anos, foi detido pouco depois de ter sido dado o alerta.